

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE- UNICENTRO
Campus Universitário de Guarapuava, Pitanga e Chopinzinho
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Pedagogia

Curso: Pedagogia

Série: 4º

Ano: 2010

Disciplina: Educação e formação profissional

Turno: M/N

Código: 1676

C/H Semanal: 02 h/a

C/H Total: 68 h/a

EMENTA

O trabalho como princípio educativo. A relação entre o mercado de trabalho e os processos de inserção profissional. Orientação profissional nas Instituições escolares e não-escolares.

OBJETIVOS

- Apreender a relação trabalho e educação;
- Compreender a conformação histórica da educação profissional no Brasil;
- Conhecer as concepções e princípios da educação profissional e as novas exigências para o trabalhador no que tange a sua qualificação e inserção profissional;
- Analisar as contradições e impasses das políticas de educação profissional no Brasil: as reformas e documentos oficiais sobre educação profissional;
- Refletir sobre a precarização do trabalho docente;
- Compreender o papel da orientação profissional no contexto das reformas neoliberais na educação.

PROGRAMA

I O TRABALHO: como categoria estruturante da sociedade capitalista

O trabalho como princípio educativo;

As transformações do trabalho: taylorismo, fordismo e toyotismo- breves considerações;

As formas atuais de acumulação do capital no contexto do neoliberalismo - reestruturação produtiva e inovações transformadoras do trabalho;

4. As formas de organização do trabalho e sua incidência sobre a qualificação e a educação do trabalhador: a noção de competência e qualificação; o perfil do novo trabalhador;

5. As transformações no mercado de trabalho;

6. Terceirização e precarização do trabalho;

7. A crise do emprego e o desemprego estrutural.

II. A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

1. Considerações históricas sobre a educação profissional no Brasil: o dualismo estrutural;

2. O discurso oficial da profissionalização no Brasil:

- a formação do trabalhador e a educação permanente;

3. Avaliação dos Planos de Educação e Qualificação profissional: PLANFOR E PNQ;

4. A LDB 9394/96 e a reforma da educação profissional;

5. A organização atual da educação/formação profissional;

6. Políticas públicas de educação e formação profissional em curso no Brasil: as medidas do atual governo e as mudanças na educação profissional;

7. A precarização do trabalho docente.

III. A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO ATUAL CONTEXTO SOCIAL

- Conceitos, objetivos e objeto da Orientação Profissional em face das mudanças no mundo do trabalho;

- Informação profissional e educacional;

-Orientação Profissional e sua prática.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, seminários, debates, leituras orientadas, trabalhos em grupos, elaboração de relatórios dos filmes e documentários assistidos, análise documental.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação dos alunos nos seminários temáticos e aulas (intervenção nos debates); leituras dos livros, textos e documentos obrigatórios; realização de provas escritas e produção de textos previamente orientados.

BIBLIOGRAFIA

ALBERTO, M. A. A noção de empregabilidade nas políticas de qualificação e educação profissional no Brasil nos anos 1990. Revista Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v.3, n.2, set. 2005. p.296-330

ALMEIDA, M.L. Da formulação a implementação: análise das políticas governamentais de educação profissional no

- Brasil. In: GUILHON, P.T. Políticas Públicas e o PANFLOR: propostas para o aprimoramento conceitual, metodológico e operacional da política nacional de educação profissional. 2002. 168 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.
- ANTUNES, Ricardo. Adeus Trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez. Campinas/Sp. Editora da Universidade Estadual de Campinas. 2002.
- BOCK, Silvio D. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002
- BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista – A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- CORIAT, B. Automação programável: novas formas e conceitos de organização da produção. In: SHIMITZ, H; CARVALHO R.Q. (Orgs.) Automação, Competitividade e Trabalho: a Experiência Internacional. São Paulo: Hucitec, 1988.
- DEDECCA, C.S. Emprego e Qualificação no Brasil nos Anos 90. In: OLIVEIRA, M.A. (Org.) Reforma do Estado e Políticas de Emprego no Brasil. Campinas: UNICAMP, 1998.
- DEJOURS, Christophe, et all. Psicodinâmica do Trabalho. São Paulo: atlas, 1994.
- DELORS, J. (Org.). Educação: um tesouro a descobrir. 10 ed. São Paulo: Editora Cortez, Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006.
- DUARTE, N. Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das Ilusões? Quatro Ensaio Crítico-Dialéticos em Filosofia da Educação. Campinas: Editora Autores Associados, 2003. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, n. 86).
- FERRETTI, Celso João. Uma nova proposta de orientação profissional. S. Paulo: Martins Fontes, 1981.
- FILHO LIMA, D.L. A “Feliz Aliança” entre educação, desenvolvimento e mobilidade social: elementos para uma crítica à nova roupagem do capital humano. Revista Trabalho & Educação, Belo Horizonte: UFMG, v. 12, n. 2, jul.-dez. 2003, p. 61-80.
- FRIEDMAN, M. Capitalismo e Liberdade. Tradução de Lúcia Carlo. São Paulo: Abril Cultural, 1988.
- FRIGOTTO & CIAVATTA (orgs.). Teoria e educação no labirinto do capital. Petrópolis: vozes, 2001.
- FRIGOTTO, G. Educação e crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez, 1996.
- FRIGOTTO, G. Os Delírios da Razão: crise do capital e metamorfose conceitual no campo educacional. In: GENTILI, P. (Org.) Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Tradução: Vânia Paganini Thurler e Tomaz Tadeu da Silva. 12 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2005. p.77-108.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. (org.). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis: vozes, 1998.
- _____. A Produtividade da Escola Improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista. São Paulo: Cortez, 1984. (Coleção Educação Contemporânea).
- _____. Educação e a Crise do Capitalismo Real. São Paulo: Cortez, 1995.
- GENTILI, P. Três teses sobre a relação trabalho e educação em tempos neoliberais. In: LOMBARDI, J.C., SANFELICE, J.L E SAVIANI, D. (Orgs.) Capitalismo, Trabalho e Educação. 2 ed. rev. Campinas: Autores Associados. HISTEDBR, 2004. p. 45-59. (Coleção educação contemporânea).
- GITAHY, L. Inovação tecnológica, Relações Interfirmas e Mercado de Trabalho. In: _____. (org.), Reestruturación productiva, trabajo y educación en América Latina. Lecturas de Educación y Trabajo, n.3. Campinas: IG- Unicamp; Buenos Aires: RED CIID – CENEP, 1994.
- GOUNET, T. Fordismo e Toyotismo: na civilização do automóvel. 1 ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999. (Coleção Mundo do Trabalho)
- HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 13 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- HIRATA, H. Da Polarização das Qualificações ao Modelo da Competência. In: FERRETTI, C.J. et.al (Orgs.). Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar. 9 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1994. p.128-142. [index.php?n=20848&t=desemprego-entre-jovens-cresceu-entre-1995-e-2005](http://www.bemparana.com.br/index.php?n=20848&t=desemprego-entre-jovens-cresceu-entre-1995-e-2005).
- LEITE, M. P. Modernização Tecnológica e Relações de Trabalho. In: FERRETTI, C. et. al.(orgs.) Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar. 9 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1994. p.36 -53
- MARTINS, L. M. Da Formação Humana em Marx à Crítica da Pedagogia das Competências. In: DUARTE, N. (org.) Crítica ao Fetichismo da Individualidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- MARX, K. O Capital: Crítica da Economia Política. Tradução: Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Abril S.A. Cultural, 1984. Livro I. Tomo 2 (Capítulos XIII a XXV).
- MÉSZÁROS, I. Para Além do Capital. Tradução de Paulo César Castanheira e Sérgio Lessa. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.
- NEVES, M.A. Modernização Industrial no Brasil: O surgimento de novos paradigmas na organização do trabalho. In: Revistas de Ciências da Educação, Campinas: Papirus, n. 45 ago. 1993. p. 268- 277.
- PERRNOUD, P. Construir Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- POCHMANN, M. Desemprego entre Jovens cresceu entre 1995 e 2005. Bem Paraná, Trabalho & Negócios, 2007b. Disponível em: <<http://www.bemparana.com.br/>
- POCHMANN, M. Situação do Jovem no Mercado de Trabalho no Brasil: um balanço dos últimos 10 anos. São Paulo, SP: Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da Universidade Estadual de Campinas, 2007a.
- RAMOS, M.N. A Educação Profissional pela Pedagogia das Competências e Superfície dos Documentos Oficiais. Revista Educação e Sociedade. Campinas, v. 23, n. 80, set. 2002.
- RIFIKIN, J. O Fim dos Empregos: O Contínuo Crescimento do Desemprego em Todo o Mundo. São Paulo: M. Books

do Brasil, 2004.

SAVIANI, D. Perspectiva Marxiana do Problema Subjetividade – Intersubjetividade. In: DUARTE, N. (org.) Crítica ao Fetichismo da Individualidade. Campinas: Autores Associados, 2004. p. 21- 52.

SHIROMA, E. O. Da competitividade para a empregabilidade: razões para o deslocamento do discurso. In: FILHO, D.L.L. (Org.). Educação Profissional: tendências e desafios. Curitiba: SINDOCEFET-PR, 1998. p. 49-63

_____, E.O.; CAMPOS, R.F. Qualificação e reestruturação produtiva: Um balanço das pesquisas em educação. Revista Educação & Sociedade. Campinas, v.18 n.61, dez. 1997. Edição Especial. P. 13-35.

SILVA, M.R. Competências: A Pedagogia do “Novo Ensino Médio”. 2003. 288 f. Tese (Doutorado em História, Política e Sociedade) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

ZARIFIAN, P. Objetivo competência: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.

OUTROS: documentos oficiais sobre educação profissional: diretrizes; pareceres; PLANFOR, PNQ, PLANO NACIONAL DA JUVENTUDE. LDB 9394/96.

Aprovado em:

Ata:

Chefe do Departamento: Isabel Cristina Neves

Professores responsáveis: Laurete Maria Ruaro

Ninon Rose Stremel

Solange Aparecida de Oliveira Collares

Alessandro de Melo